



# Relatório e Contas 2008

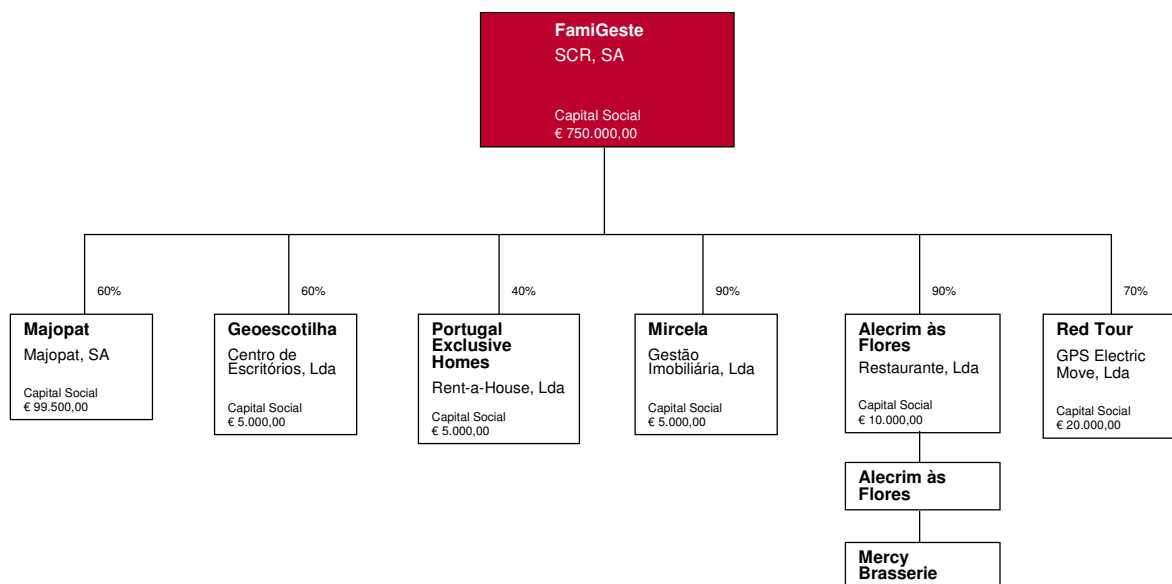
**FamiGeste SGPS, S.A.**  
**Rua das Flores, 12 2.º**  
**1200-195 Lisboa**

**Tel: 21 3243680**  
**Fax: 21 3431600**  
**[www.famigeste.com](http://www.famigeste.com)**

## ÍNDICE

	Página
Organograma	3
Relatório do Conselho de Administração	4
Anexo ao Relatório do Conselho de Administração	10
Balanço	11
Demonstração de Resultados	12
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	13

## ORGANOGRAMA FAMIGESTE SCR



## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da **FAMIGESTE SCR, S.A.**, no exercício da sua competência, apresentar o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2008.

### Nota Introdutória

Depois do fecho do exercício de 2008 e aquando da elaboração deste relatório, a sociedade alterou a sua denominação para FamiGeste SCR, SA, a qual utilizaremos.

### Análise do Desempenho

O exercício de 2008 foi, para a FamiGeste SCR, SA, o ano da consolidação substantiva do modelo de reorganização do negócio proposto em Outubro de 2007.

As participações financeiras consolidadas estão definitivamente arrumadas de acordo com o seu grau de maturidade e incerteza e o capital social foi colocado na fasquia mínima que permite a transformação da sociedade em Sociedade de Capital de Risco.

Fica por concluir a implementação dos aspectos formais ligados a este modelo, nomeadamente a transformação da sociedade em SCR e a redenominação da FamiGeste 2 SGPS, SA em FamiGeste SGPS, SA.

Num ambiente de negócio que se foi deprimindo ao longo do ano de 2008, e após dois anos de crescimento moderado mas em aceleração, a economia portuguesa fechou o ano em estagnação com uma taxa de crescimento do PIB igual a 0% e, uma vez mais, em divergência com a média comunitária (crescimento de 1% do PIB para a zona Euro).

Neste contexto, a actividade da FamiGeste caracterizou-se por um exercício em que não existiram operações de desinvestimento geradoras de mais valias.

Fazendo o balanço do grau de execução dos objectivos operacionais e estratégicos, oportunamente anunciados aos Senhores Accionistas, cumpre informar:

- Em Janeiro deu-se o início das obras do restaurante Stephens Cru Bar (já com a aprovação do projecto por parte da Câmara Municipal de Lisboa). Estas obras foram embargadas pela Câmara Municipal de Lisboa em Outubro.

- Em Fevereiro, subscrevemos 70% do capital social da Red Tour GPS Electric Move, Lda, empresa do ramo turístico, cujo objecto principal é o aluguer de veículos eléctricos motorizados e a organização, promoção e comercialização de circuitos turísticos.
- Ainda em Fevereiro, adquirimos 60% do capital social da Majopat, SA, empresa proprietária do imóvel Rua da Misericórdia 76 (os restantes 40% foram adquiridos pela Willow Gestão Imobiliária, empresa participada do grupo).
- Em Abril deu-se o arranque da Geoescotilha – Centro de Escritórios, Lda. (*M76 Centro de Escritórios do Chiado*), empresa gestora do edifício da Rua da Misericórdia 76.
- Em Maio, foi vendida a totalidade do capital social da FamiGeste 2 SGPS, SA por dois milhões de euros.
- Em Julho é feito o aumento do capital social de 250 mil euros, passando para 750 mil euros. Fica assim concretizada a primeira condição de transformação da sociedade em SCR (Sociedade de Capital de Risco).
- Igualmente em Julho, arrancou a actividade da Red Tour GPS Electric Move, Lda.
- Em Agosto abriu o restaurante Mercy Brasserie, espaço com 90 lugares, situado na zona do Chiado, projecto da sociedade Alecrim às Flores.
- A Portugal Exclusive Homes (PEH) faz os dois primeiros investimentos em casas próprias: Apóstolos e Boavista.
- Submetemos à aprovação da Câmara Municipal de Lisboa, (já com as aprovações prévias do Turismo de Lisboa, do IGESPAR e Bombeiros), um projecto de adaptação do edifício da Rua da Misericórdia 76, a um hotel de 42 quartos com a classificação de 4 estrelas.
- Com o objectivo de criar condições físicas para acolher na Rua das Flores novas “start-ups”, concretizou-se a deslocação das participadas Willow, Balak e PEH para o M76 Centro de Escritórios.

Os Quadros I e II reflectem a gestão de participações financeiras durante o exercício de 2008.

Todos os movimentos abaixo indicados encontram justificação nos pontos atrás enunciados.

Quadro I – Variações Patrimoniais 2008

Empresa	Subscrição/Aumento Capital Social (€)	Aquisição (€)	Alienação (€)
FamiGeste SCR	250.000,00	0,00	0,00
FamiGeste 2	0,00	0,00	2.000.000,00
Majopat, S.A.	0,00	2.310.000,00	0,00
Red Tour	14.000,00	0,00	0,00
	<b>264.000,00</b>	<b>2.310.000,00</b>	<b>2.000.000,00</b>

Quadro II – Participações Sociais a 31/12/2008

Empresa	Saldo inicial (€)	Variação (€)	Saldo final (€)	Participação relativa
Alecrim às Flores	9.000,00	0,00	9.000,00	90%
Mircela	4.500,00	0,00	4.500,00	90%
Geoscotilha	3.000,00	0,00	3.000,00	60%
PEH–Rent a House	4.000,00	0,00	4.000,00	40%
Majopat, S.A.	0,00	(+) 2.310.000,00	2.310.000,00	60%
Red Tour	0,00	(+) 14.000,00	14.000,00	70%
FamiGeste 2	2.000.000,00	(-) 2.000.000,00	0,00	0%
<b>Totais</b>	<b>2.020.500,00</b>	<b>(+) 324.000,00</b>	<b>2.344.500,00</b>	

Quadro III – Valorização das Participações Sociais a 31/12/2008 (\*)

Empresa	Valor (€)	Participação (%)	Valor Famigeste (€)
Alecrim às Flores	184.777,09	90%	166.299,38
Mercy Brasserie	190.361,75	90%	171.325,57
Stephens Cru Bar	166.336,38	90%	149.702,75
Geoscotilha	2.771.014,95	60%	1.662.608,97
PEH–Rent a House	593.522,16	40%	237.408,86
Red Tour	1.301.977,24	70%	911.384,07
<b>Totais</b>	<b>5.208.019,57</b>		<b>3.298.729,60</b>

(\*) Valorização da responsabilidade de Consult Box – Sociedade de Consultoria, Lda.

## Custos

Conforme consta nas demonstrações financeiras deste período, os custos da FamiGeste totalizam €266.563,93:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	59.862,97	82.058,88
Custos com o Pessoal	120.636,60	131.934,78
Amortizações do Exercício	18.071,44	17.176,38
Custos Financeiros	48.848,22	45.748,30
Custos Extraordinários	12.010,34	646,24
Outros Custos operacionais	400,00	0,00
Impostos	6.734,36	9.125,13
<b>Total dos Custos</b>	<b>266.563,93</b>	<b>286.689,71</b>

(valores em euros)

Relativamente a 2007, a estrutura de custos diminui devido à transferência da renda do escritório e parte dos custos com o pessoal para a FamiGeste 2.

Nos Custos Financeiros, estão reflectidos os juros do empréstimo contraído junto do Banco Efisa em 2005 e da Conta Corrente Caucionada.

A subida verificada nos Custos Extraordinários deve-se ao donativo efectuado à Igreja de São Paulo para o restauro da pintura do tecto da igreja.

## Proveitos

Em igual período verificou-se, relativamente ao total dos proveitos:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Prestação de Serviços	22.300,00	13.500,00
Outros Proveitos Operacionais	19.500,00	49.374,99
Proveitos Financeiros	42.032,03	20.539,50
Proveitos Extraordinários	4.668,37	1.623.545,10
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>88.500,40</b>	<b>1.706.959,59</b>

(valores em euros)

A estrutura dos Proveitos manteve-se mais ou menos constante, excepto a rubrica de Proveitos Extraordinários, visto não ter havido alienações patrimoniais geradoras de mais valias neste exercício.

Nos Proveitos Financeiros estão contemplados os dividendos distribuídos pela FundBox SGFII, SA.

### Resultados

Foi apurado, neste exercício, um resultado líquido negativo de €178.063,53.

### Conclusão

As contas do exercício de 2008 reflectem a actividade desenvolvida pela FamiGeste.

### Perspectivas para 2009

O Conselho de Administração da FamiGeste SCR, SA propõe, para o exercício de 2009:

- Aumentar o capital social em €250.000,00, passando para €1.000.000,00.
- A transformação da sociedade em Sociedade de Capital de Risco e alteração de firma.
- A obtenção do licenciamento do projecto submetido à Câmara Municipal de Lisboa para a adaptação do edifício da Rua da Misericórdia 76 a uma unidade hoteleira de 4 estrelas.
- Constituir uma sociedade anónima, cujo objecto social compreenda a exploração de unidades hoteleiras.
- Abrir o Stephens Cru Bar.
- A aquisição de dois novos apartamentos por parte da Portugal Exclusive Homes.
- A alienação da Majopat, SA ou do edifício que constitui parte determinante do seu activo.
- A criação das condições operacionais e financeiras que viabilizem em 2010 a tomada de decisão sobre as unidades de negócio na área da restauração.
- Transferir para a FamiGeste 2 a totalidade dos custos operacionais, com excepção dos custos salariais associados ao Presidente do Conselho de Administração.

Concluindo, poderemos dizer que o presente exercício cumpriu, maioritariamente, os objectivos propostos por este Conselho de Administração e fixou as condições necessárias para que o exercício de 2009 corresponda, igualmente, aos nossos propósitos que, naturalmente, têm como fim último a defesa dos interesses da FamiGeste SCR, dos seus funcionários e dos seus accionistas.

### Aplicação de Resultados

De acordo com o exposto, propomos que sejam aprovadas as contas do exercício bem como a transferência do Resultado Líquido negativo de €178.063,53 (cento e setenta e oito mil sessenta e três euros e cinquenta e três cêntimos negativos) para a conta de Resultados Transitados.

### Agradecimentos

Aos nossos Colaboradores e a todos os Colaboradores das Empresas Participadas, Fornecedores e Instituições de Crédito, por todo o apoio que nos têm dado e possam vir a dar nos futuros desafios da FamiGeste SCR, S.A.

Lisboa, 07 de Março de 2008

## Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

1) Anexo a que se refere o artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

Número de acções da sociedade detidas por membros dos órgãos de administração e fiscalização

	Aquisições		Alienações		Saldo em 31/12/2008 Quantidade
	Quantidade	Valor €	Quantidade	Valor €	
Carlos de Sottomayor Vaz Antunes			385.000	385.000,00	0

2) Anexo a que se refere o artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais

Accionistas que sejam titulares de pelo menos 10%, 1/3 ou metade do capital

	Saldo em 01/01/2008	Aquisições	Alienações	Saldo em 31/12/2008
Carlos de Sottomayor Vaz Antunes	78%	0%	78%	0%
Banco EFISA	10%	0%	10%	0 %
FamiGeste 2 SGPS, S.A.	0%	100%	0%	100 %

## BALANÇO EM 2008 - 12 - 31

(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2008			2007
POC		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo liquido	Activo liquido
	<b>Imobilizado:</b>				
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas	5.236,56	4.615,90	620,66	1.014,27
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	141.587,18	68.494,27	73.092,91	90.194,82
41+441/6+447	Investimentos financeiros	2.344.500,00		2.344.500,00	2.482.500,00
		<b>2.491.323,74</b>	<b>73.110,17</b>	<b>2.418.213,57</b>	<b>2.573.709,09</b>
	<b>Circulante:</b>				
32 a 37	Existências				
21+22+24+25+26	Dividas de terceiros:				
	Médio e longo prazo	1.179.765,37		1.179.765,37	512.791,70
	Curto prazo	12.366,27		12.366,27	26.361,69
15+18	Títulos negociáveis				
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	2.971,63		2.971,63	10.038,73
		<b>1.195.103,27</b>		<b>1.195.103,27</b>	<b>549.192,12</b>
27	Acréscimos e diferimentos	1.897,17		1.897,17	2.277,24
	<b>Total do activo</b>	<b>3.688.324,18</b>	<b>73.110,17</b>	<b>3.615.214,01</b>	<b>3.125.178,45</b>

Códigos das contas	Capital próprio e passivo	Exercícios	
		2008	2007
POC			
	<b>Capital próprio:</b>		
51	Capital	750.000,00	500.000,00
53	Prestações Acessórias		
54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais	200.000,00	
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios		
59	Resultados transitados		-218.877,20
	<b>Subtotal</b>	<b>950.000,00</b>	<b>281.122,80</b>
88	Resultado líquido do exercício	-178.063,53	1.420.269,88
89	Dividendos antecipados		
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>771.936,47</b>	<b>1.701.392,68</b>
	<b>Passivo:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos		
21+22+23+24+25+26	Dividas a terceiros:		
231+12	Médio e longo prazo	2.810.000,00	1.313.108,75
	Curto prazo	15.606,27	85.139,15
		<b>2.825.606,27</b>	<b>1.398.247,90</b>
27	Acréscimos e diferimentos	17.671,27	25.537,87
	<b>Total do passivo</b>	<b>2.843.277,54</b>	<b>1.423.785,77</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>3.615.214,01</b>	<b>3.125.178,45</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2008 - 12 - 31

(Unidade: Euros)

Códigos das contas		Exercícios				Códigos das contas		Exercícios			
POC		2008		2007		POC		2008		2007	
<b>Custos e perdas</b>						<b>Proveitos e ganhos</b>					
61	Custo mercad.vendas e matr.consumidas					71+72	Vendas e prestações de serviços	22.300,00		13.500,00	
62	Fornecimentos e serviços externos	59.862,97	59.862,97	82.058,88	82.058,88		Variação da produção				
Custos com o pessoal:						75	Trabalhos para a própria empresa				
641+642	Remunerações	100.190,20		109.756,85		74	Subsídios à exploração				
643 a 648	Encargos sociais:	20.446,40	120.636,60	22.177,93	131.934,78	73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	19.500,00		49.374,99	
662+663	Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	18.071,44		17.176,38		<b>(B) Proveitos e ganhos operacionais</b>			41.800,00		62.874,99
666+667	Ajustamentos					784	Rendimentos de participações de capital				
67	Provisões		18.071,44		17.176,38	7812+7815+7816+783	aplicações financeiras	42.000,00		20.300,00	
63	Impostos	4.852,64		7.748,36		7811+7813+7814+7818+785+786+787+788	Outros juros e proveitos similares	32,03	42.032,03	239,50	20.539,50
65	Outros custos perdas operacionais	400,00	5.252,64		7.748,36	<b>(D) Proveitos e ganhos correntes</b>			83.832,03		83.414,49
<b>(A) Custos e perdas operacionais</b>			203.823,65		238.918,40	79	Proveitos e ganhos extraordinários		4.668,37		1.623.545,10
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros					<b>(F) Proveitos totais</b>			88.500,40		1.706.959,59
681+682+685+686+687+688	Juros e custos similares	48.848,22	48.848,22	45.748,30	45.748,30	<b>RESUMO:</b>					
<b>(C) Custos e perdas correntes</b>			252.671,87		284.666,70	<b>Resultados operacionais (B) - (A) =</b>		<b>-162.023,65</b>		<b>-176.043,41</b>	
69	Custos e perdas extraordinários		12.010,34		646,24	<b>Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =</b>		<b>-6.816,19</b>		<b>-25.208,80</b>	
<b>(E) Custos e perdas do exercício</b>			264.682,21		285.312,94	<b>Resultados correntes (D) - (C) =</b>		<b>-168.839,84</b>		<b>-201.252,21</b>	
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		1.881,72		1.376,77	<b>Resultados antes de impostos (F) - (E) =</b>		<b>-176.181,81</b>		<b>1.421.646,65</b>	
<b>(G) Custos totais</b>			266.563,93		286.689,71	<b>Resultado líquido do exercício (F) - (G) =</b>		<b>-178.063,53</b>		<b>1.420.269,88</b>	
88	Resultado líquido do exercício		<b>-178.063,53</b>		<b>1.420.269,88</b>						
			88.500,40		1.706.959,59						

## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 2008.12.31**

### **00 - Introdução**

#### *a) Objecto social e identificação da Empresa*

FAMIGESTE SCR S.A. tem por objecto realização de investimentos em capital de risco e a gestão de fundos de capital de risco, assim como o desenvolvimento das actividades que se revelam necessárias à prossecução do seu objecto principal, tem a sua sede na Rua das Flores, n.º 12 – 2.º, na freguesia de São Paulo, no concelho de Lisboa, o número de identificação de pessoa colectiva 505 560 658, detém o capital social de setecentos e cinquenta mil Euros e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 505560658.

#### *b) Indicações gerais*

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas não incluídas neste anexo, não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em Euros.

#### *c) Alterações relevantes ocorridas após o fim do exercício*

Entre 31 de Dezembro de 2008 e a data de aprovação de contas, a empresa alterou a sua denominação e o seu objecto social. Toda a actividade da empresa em 2008, aconteceu sob a denominação FAMIGESTE SGPS, S.A. e com o objecto referente à gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

### **01 - Princípios contabilísticos**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

### **02 – Comparabilidade do balanço e das demonstrações dos resultados**

Nos mapas de balanço e da demonstração dos resultados por natureza, os valores do exercício são comparáveis com os do exercício anterior.

### **03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos**

#### ***a) Imobilizações incorpóreas***

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

#### ***b) Imobilizações corpóreas***

As imobilizações corpóreas estão mostradas pelos valores que resultaram da sua aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

#### ***c) Investimentos Financeiros***

Os investimentos financeiros em Empresas Associadas são expressos pelo custo histórico, reavaliado, até à concorrência com o respectivo valor nominal, em função dos aumentos de capital ocorridos nas empresas participadas como consequência da incorporação de reservas.

Na venda de acções, o método de custeio para valorizar a saída de acções foi o custo médio ponderado.

#### ***d) Existências***

Não existem Existências.

### **06 – Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Deste modo, a declaração fiscal do corrente exercício poderá vir ainda a ser sujeita a revisão.

No entanto, entende-se que as correcções de eventuais e/ou inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de rendimentos, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008.

### **07 - Pessoal ao serviço da empresa**

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o exercício foi de dois empregados.

## 10 – A. Activo imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

(Unidade: Euros)

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
<b>Activo bruto</b>			
Saldo inicial	5.236,56	141.011,26	2.020.500,00
Reavaliação			
Aumentos		575,92	2.324.000,00
Alienações			2.000.000,00
Transferências e abates			
Saldo final	5.236,56	141.587,18	2.344.500,00
<b>Amortizações e abates</b>			
Saldo inicial	4.222,29	50.816,44	
Reforço	393,61	17.677,83	
Regularizações			
Saldo final	4.615,90	68.494,27	

Os investimentos financeiros, referem-se às seguintes participações:

- Participação de 90,00% no capital social na empresa “Alecrim às Flores – Restaurante, Lda”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º, em Lisboa, com o valor contabilístico de €9.000,00;
- Participação de 90,00% no capital social na empresa “Mircela – Gestão Imobiliária, Lda.”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º, em Lisboa com o valor contabilístico de €4.500,00;
- Participação de 60,00% no capital social na empresa “Geoescotilha – Centro de Escritórios, Lda.”, com sede na Rua da Misericórdia, n.º 76 em Lisboa, com o valor contabilístico de €3.000,00;
- Participação de 60,00% no capital social na empresa “Majopat, S.A.”, com sede na Rua da Misericórdia, n.º 76 em Lisboa, com o valor contabilístico de €2.310.000,00;
- Participação de 40,00% no capital social na empresa “P.E.H. – Rent-a-House, Lda.”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º, em Lisboa, com o valor contabilístico de €4.000,00;
- Participação de 70,00% no capital social na empresa “Red Tour, Lda.”, com sede na Rua das Flores, n.º 12, 2.º em Lisboa, com o valor contabilístico de €14.000,00;

## 30 - Dívidas a Terceiros Cobertas por Garantias Reais Prestadas pela Empresa

Na data do balanço existiam as seguintes dívidas a terceiros, cobertas por garantias reais:

- Na conta de Empréstimos Bancários (conta caucionada), o montante de €500.000,00, garantida por uma livrança, subscrita pela empresa;

### 32 – Garantias Prestadas

As garantias prestadas pela empresa são:

- Livrança a favor do banco Efisa, para cobertura da Conta Cauçionada no valor de €500.000,00.

### 35 – Variações do Capital Social

(Unidade: Euros)

Rubricas	Valores			Forma de realização	Observações
	Inicial	Aumento	Redução		
<b>Aumentos:</b>					
Capital subscrito realizado	500.000	250.000		Dinheiro	Aumento Capital
Capital subscrito não realizado					
<b>Reduções:</b>					

### 36 – Divisão do Capital Social

O Capital Social é representado por 750.000 acções ao portador ou nominativas, com o valor nominal unitário de €1,00, estando totalmente subscrito e realizado.

### 37 – Participações no Capital Social superior ou igual a 20%, por Pessoas Colectivas

A sociedade “Famigeste 2 SGPS, SA”, detém 100% do Capital Social.

#### 40 - Movimentos dos Capitais Próprios

(Unidade: Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	500.000,00	250.000,00		750.000,00
52 - Acções (quotas) próprias				
521 - Valor nominal				
522 - Descontos e prémios				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas				
571 - Reservas legais		200.000,00		200.000,00
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres		1.141.323,05	1.141.323,05	
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados transitados	-218.877,20	1.360.200,25	1.141.323,05	
88 - Resultado líquido do exercício	1.420.269,88	-178.063,53	1.420.269,88	-178.063,53
<b>Total</b>	<b>1.701.392,68</b>	<b>2.773.459,77</b>	<b>3.702.915,98</b>	<b>771.936,47</b>

**A proposta de aplicação do resultado líquido do exercício é a seguinte:**

**Resultados transitados - 178.063,53 Euros**

#### 43 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais

Descrição	Valor
Mesa de Assembleia Geral	
Conselho Administração	92.391,50
Conselho Fiscal	
<b>Total</b>	<b>92391,50</b>

#### 45 – Demonstração dos Resultados Financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

(Unidade: Euros)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
Juros suportados	45.913,38	34.213,65	Juros obtidos	32,03	239,50
Perdas em empresas do grupo			Ganhos em empresas do grupo	42.000,00	20.300,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis			Rendimentos de imóveis		
Amortizações de investimentos em imóveis			Diferenças de câmbio favoráveis		
Ajustamentos de aplicações financeiras			Descontos de pronto pagamento obtidos		
Descontos de pronto pagamento concedidos			Reversões e o. prov. e ganhos financeiros		
Outros custos e perdas financeiros	2.934,84	11.534,65	Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	- 6.816,19	-25.208,80			
	42.032,03	20.539,50		42.032,03	20.539,50

#### 46 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

(Unidade: Euros)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
Donativos	10.000,00		Ganhos em existências		
Dívidas incobráveis			Ganhos em imobilizações		1.623.508,67
Multas e penalidades	76,38	19,14	Redução de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.748,80	627,10	Benefícios de penalidades contratuais		
Outros custos e perdas extraordinários	185,16		Correcções relativas a exercícios anteriores	4.604,22	
Resultados extraordinários	- 7.341,97	1.622.898,86	Outros proveitos e ganhos extraordinários	64,15	36,43
	4.668,37	1.623.545,10		4.668,37	1.623.545,10

## 48 - Outras informações

### a) Cash Flow (Meios libertos líquidos)

(Unidade: Euros)

Resultado líquido do exercício	-178.063,53
Amortizações	18.071,44
Provisões	
Total	-159.992,09

### b) Acréscimos e Diferimentos

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31 de Dezembro de 2008:

(Unidade: Euros)

Acréscimos de proveitos	
Juros a receber	
Outros acréscimos de proveitos	375,00 €
Total	375,00 €
Custos diferidos	
Seguro Ac. Trabalho Doenças Profissionais	731,84 €
Seguro Leasing	25,81 €
Seguro Automóvel	379,39 €
Outros Seguros	243,02 €
Outros custos diferidos	142,11 €
Total	1.522,17 €
Acréscimos de custos	
Remunerações a liquidar	15.077,80 €
Juros a Liquidar	1.434,16 €
Outros acréscimos de custos	1.159,31 €
Total	17.671,27 €